

JORNAL: Revista do IPASE LOCAL: Quarabara

DATA: 10 de Dez 1954 AUTOR: _____

TÍTULO: Elisa Martins da Silveira

ASSUNTO: Elisa (primitiva) cita Ivan como um dos melhores da Bienal.



Um telegrama lacônico trazendo a grande mensagem que deu o prêmio a Elisa Martins da Silveira

Enquête Relâmpago com

Elisa Martins da Silveira

ELISA MARTINS DA SILVEIRA é funcionária do Ipase e trabalha no gabinete do Diretor dos Serviços Gerais de Administração. Natural do Piauí, a entrevistada se dedica à pintura e como pintora submeteu-se ao júri da II Bienal, comemorativa do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Seu trabalho foi aprovado entre centenas de outros que não obtiveram o mesmo sucesso, e só isto constituiria já um privilégio para Elisa, mesmo que não lhe tivessem conferido mais tarde o "Prêmio Carmen Dolores".

O 2º Prêmio de Aquisição Carmen Dolores sobre ser um estímulo à vocação de Elisa revelou, de outro modo, a existência de uma artista funcionária pública quase que inteiramente desconhecida por sua classe. Isto levou-nos a procurá-la para uma rápida palestra relativa à sua vitória

nessa grande exposição internacional de arte moderna que tanto orgulho nos dá a nós brasileiros e tanta repercussão vem encontrando em todos os grandes centros de cultura do mundo.



A premiada não esconde sua alegria

Elisa Martins da Silveira

(Conclusão da pág. 39)

— Achei uma excelente mostra e um incentivo para que nós brasileiros continuemos trabalhando.

E concluindo:

— Minhas preferências na Bienal, incluindo os nacionais e estrangeiros, podem ser resumidas nos seguintes pintores e escultores: Ivan Serpa, Caciporé, Calder, Laurens e Masonier.

Para esclarecimento dos leitores, devemos lembrar que Ivan Serpa e Caciporé (brasileiros), e Laurens (francês) são nomes premiados na Bienal.

Ipase a pintora ELISA MARTINS da Silveira. Era natural que quiséssemos saber até que ponto suas ocupações de funcionária prejudicam suas pesquisas e realizações de pintora.

Elisa não titubeou, falando como qualquer artista que sabe das dificuldades de realizar-se uma obra, seja ela de que natureza for:

— Acho que minhas atividades de funcionária prejudicam minha carreira de pintora. Um quadro, como um livro, uma escultura, requer tempo para ser feito. O fator tempo é essencial, portanto, e meu horário é integral. Mas não sou a única a queixar-se da sorte. Outros pintores existem com problemas idênticos. Bem que eu gostaria de ter um horário menos longo para então dedicar-me mais tempo à pintura.

PREFERÊNCIAS NA BIENAL

Depois de dizer da surpresa e alegria com que recebeu a notícia de seu prêmio, Elisa Martins da Silveira fala ao repórter de suas impressões sobre a Bienal.

(Conclui na pág. 46)

JORNAL: Revista do IPASE LOCAL: Quarabara

DATA: 10 de Dez 1954 AUTOR: _____

TÍTULO: Elisa Martins da Silveira

ASSUNTO: Elisa (primitiva) cita Ipanema como uma
dos melhores da Bienal.



Um telegrama lacônico trazendo a grande mensagem que deu o prêmio a Elisa Martins da Silveira

Enquête Relâmpago com

Elisa Martins da Silveira

ELISA MARTINS DA SILVEIRA é funcionária do Ipase e trabalha no gabinete do Diretor dos Serviços Gerais de Administração. Natural do Piauí, a entrevistada se dedica à pintura e como pintora submeteu-se ao júri da II Bienal, comemorativa do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Seu trabalho foi aprovado entre centenas de outros que não obtiveram o mesmo sucesso, e só isto constituiria já um privilégio para Elisa, mesmo que não lhe tivessem conferido mais tarde o "Prêmio Carmen Dolores".

O 2º Prêmio de Aquisição Carmen Dolores sôbre ser um estímulo à vocação de Elisa revelou, de outro modo, a existência de uma artista funcionária pública quase que inteiramente desconhecida por sua classe. Isto levou-nos a procurá-la para uma rápida palestra relativa à sua vitória

nessa grande exposição internacional de arte moderna que tanto orgulho nos dá a nós brasileiros e tanta repercussão vem encontrando em todos os grandes centros de cultura do mundo.



A premiada não esconde sua alegria

SEUS ESTUDOS

— Há quanto tempo pinta ?

— Um ano e meio.

E acentuando que não é autodidata, pelo menos de modo total, acrescentou:

— Estudo no Museu de Arte Moderna e lá adquirei conhecimentos que muito me estão valendo nas pesquisas que venho fazendo em meus trabalhos.

O IPASE X PINTURA

Trabalha há oito anos no Ipase a pintora Elisa Martins da Silveira. Era natural que quiséssemos saber até que ponto suas ocupações de funcionária prejudicam suas pesquisas e realizações de pintora.

Elisa não titubeou, falando como qualquer artista que sabe das dificuldades de realizar-se uma obra, seja ela de que natureza for:

— Acho que minhas atividades de funcionária prejudicam minha carreira de pintora. Um quadro, como um livro, uma escultura, requer tempo para ser feito. O fator tempo é essencial, portanto, e meu horário é integral. Mas não sou a única a queixar-se da sorte. Outros pintores existem com problemas idênticos. Bem que eu gostaria de ter um horário menos longo para então dedicar-me mais tempo à pintura.

PREFERÊNCIAS NA BIENAL

Depois de dizer da surpresa e alegria com que recebeu a notícia de seu prêmio, Elisa Martins da Silveira fala ao repórter de suas impressões sôbre a Bienal.

(Conclui na pág. 46)